

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL) CAMPUS MACEIÓ.

Wesley Aloísio de Farias Santos ¹
Margarete Neves dos Santos ²

Relato de Experiência

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo facilitar a formação inicial de profissionais comprometidos com o ensino fundamental e médio. O programa funciona por meio de uma colaboração entre alunos matriculados em programas de graduação oferecidos por universidades públicas e instituições de educação básica. Nesse arranjo, os graduandos têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar enquanto colaboram sob a supervisão de professores universitários.

Essa iniciativa não só faz a imersão dos universitários na dinâmica das escolas públicas, como também estimula o desenvolvimento dos próprios discentes (que se tornarão futuros docentes), desempenhando um papel fundamental na valorização da educação que potencializa a formação inicial. De acordo com os autores Gomes (1991) e Loureiro (1990) a experiência na sala de aula mostra que o ensino baseado em teoria é fundamental para os professores que priorizam transmitir conhecimento aos alunos. Além do mais, o PIBID também valoriza a participação ativa dos educadores do ensino fundamental como coformadores de novos docentes. Além disso, a premissa básica do PIBID é engajar os educadores primários como coformadores das próximas gerações de professores, permitindo que eles desempenhem um papel valioso no processo de formação inicial voltado para a docência.

Neste contexto, o papel dos educadores é crucial pois:

Precisa ter habilidade para organizar e transmitir esse saber, mediante uma ação teórico prática, ou seja, a fundamentação teórica ligada à ação, para ela o termo bem é que faz toda a diferença, mantém um grau de importância central, assumindo um cunho ético em relação à competência do professor. Sendo assim, entendemos que o professor não deve ser, simplesmente, um mero transmissor de conteúdos e sim

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, wafs2@aluno.ifal.edu.br;

² Professor orientador: Graduada, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, margarettneves@yashoo.com.br .

um mediador que propõe ao seu aluno a reconstrução dos saberes, Desta forma, as competências passam a direcionar o trabalho docente, devendo ser colocadas como prioridade para melhores resultados (CANAN, 2012, p. 4).

Isso os torna protagonistas, enriquecendo o vínculo crucial entre conhecimento teórico e aplicação prática, que é parte integrante da formação de professores. Essa sinergia se manifesta ao longo da primeira metade do programa por meio dos esforços combinados do Coordenador Institucional, do Coordenador Distrital que gerencia o processo educacional, do Coordenador Departamental e do bolsista que supervisiona e apresenta o programa.

O primeiro passo das atividades desenvolvidas foi a participação do grupo dos licenciandos em uma reunião on-line a fim de que pudéssemos conhecer a proposta do programa e qual seria seu objetivo. Logo após, fomos apresentados ao supervisor responsável e à escola-campo. Já com o supervisor e a escola-campo definida, fomos orientados a participar por duas semanas de forma remota, dos encontros que são frequentes nesse programa, pois na época da nossa entrada ao programa a escola estava em período de recesso. Iniciamos nossas reuniões com uma conversa sobre nossas perspectivas para o programa e se posteriormente, no decorrer do tempo como pibidianos, haveria diferença na percepção dos graduandos.

De início, durante as reuniões foram feitas leituras e discussões de artigos e outros textos recomendados pela coordenação a fim de apresentar o programa, seus objetivos e o que é esperado que os discentes participantes do PIBID desenvolvam junto ao professor supervisor dentro da escola-campo. Assim, realizamos a Interpretação e troca de ideias do artigo “PIBID como formação de professores: reflexões e considerações preliminares”, no qual o autor Daniel Soczek discute sobre o PIBID, programa que visa melhorar a formação de professores e a qualidade da educação no Brasil. Promovendo a colaboração entre futuros professores e incentivando métodos de ensino inovadores. O programa compartilha boas práticas, enfatiza o engajamento com a comunidade escolar e busca uma educação mais inclusiva. Além disso, incentiva os professores a se tornarem pesquisadores, contribuindo para o debate e a renovação no campo da educação.

Em seguida, na segunda semana, realizamos outra leitura e troca de ideias sobre o texto "Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola". O texto refere-se às profundas mudanças na educação causadas pela inadequação do modelo tradicional de escola às necessidades modernas. Explica-se a construção histórica deste

modelo, bem como os sinais do seu esgotamento no século XXI. Tendências como privatização e individualização têm sido discutidas como possíveis respostas. No entanto, a simples individualização não é suficiente e o texto sugere a necessidade de uma nova institucionalização com colaboração entre universidades, professores e escolas para enfrentar os desafios educacionais do futuro. A formação de professores também precisa ser repensada no contexto da transformação educacional.

No primeiro encontro presencial, foi nos apresentado a escola, sua história e todo corpo docente, a Escola Estadual Dr. Fernandes Lima situada na Rua Cel. Salustiano Sarmento - bairro São Jorge, 270 recebeu sua designação em homenagem a Fernandes Lima, renomado líder político e defensor dos ideais abolicionistas e republicanos. Originário de Camaragibe, ele desempenhou papéis influentes como deputado, governador, senador e também fez parte de instituições acadêmicas. Estabelecida em 1960 por meio do decreto nº 34246/90, a instituição é identificada pelo número de registro no Censo Escolar, 27035948.

O escopo educacional abarcado pela escola compreende desde o ensino fundamental até o médio, além de englobar a Educação de Jovens e Adultos (EJA). suas instalações incluem uma biblioteca/sala de leitura, sala de recursos, um laboratório para todas as disciplinas científicas, laboratório de informática e quadra de esportes. A equipe docente é constituída por 69 membros, englobando professores concursados, contratados e monitores, enquanto o corpo discente é composto por alunos do ensino básico, médio e EJA somando em torno de 1500 no total, contendo inclusive estudantes com deficiências.

A comunidade escolar se configura a partir da cooperação entre professores, alunos, funcionários administrativos e técnicos, gestores, pedagogos, auxiliares de sala, bem como os pais ou responsáveis pelos estudantes. Quanto à infraestrutura, é notável a presença de rampas e acessibilidade, elevadores (embora esteja inoperante durante o período presenciado e banheiros adaptados.

No que se refere à metodologia de ensino, conta com a criatividade dos professores na criação de métodos didáticos (como jogos) alternativos para atrair a atenção dos alunos para os conteúdos das aulas. a instituição adota predominantemente o modelo de aulas expositivas apoiado por recursos como livros didáticos, laboratórios de informática e ciências, sala de atendimento especializado e biblioteca/sala de leitura .

Ao analisar as turmas, destaca-se uma semelhança nos perfis dos alunos. Alguns exibem dispersão e aparente falta de engajamento, enquanto outros demonstram maior dedicação e interesse nos conteúdos. A fase de descobertas dos alunos do sexto ano,

recém-ingressos no ensino dos anos finais, contrasta com a maior participação e interesse dos alunos do oitavo ano, evidenciando essas observações a partir dos dados reunidos no documento "Caracterização da Escola - Dr. Fernandes Lima" enviado pela diretora da escola.

Considerações finais

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Instrucional (PIBID) é uma iniciativa notável no campo da educação ao promover uma efetiva simbiose entre teoria e prática na formação de futuros professores. O resumo detalha como o programa facilita a integração dos egressos nas escolas públicas, permitindo-lhes vivenciar a dinâmica do ambiente escolar no trabalho com professores universitários. Ao fazer isso, o PIBID não apenas cria oportunidades de aprendizagem prática, mas também enriquece a relação entre o conhecimento teórico e sua aplicação em contexto educacional.

A importância deste programa é múltipla. Primeiro, ele aborda uma lacuna frequentemente observada entre a teoria ensinada nas faculdades e as necessidades reais da sala de aula. Ao expor os futuros professores ao cotidiano de uma escola e suas complexidades, o PIBID proporciona-lhes uma compreensão prática dos desafios e possibilidades da educação. Em segundo lugar, ao promover a colaboração entre licenciandos, professores e escolas, o programa incentiva a recolha e disseminação de boas práticas educativas, abrindo a porta à inovação pedagógica. Além disso, ao enfatizar o papel ativo dos educadores do ensino fundamental na formação de novos professores, o PIBID fortalece toda a comunidade educacional. Espera-se que o programa continue a crescer e a expandir o seu alcance na formação de educadores, assim como, no fortalecimento das relações entre os órgãos envolvidos, resultando na melhoria de um todo. Curiosamente, o PIBID é capaz de se adaptar às mudanças nas necessidades educacionais e tecnológicas, incorporar os métodos de ensino mais recentes e incentivar a pesquisa educacional contínua.

As experiências aqui descritas destacam a importância das atividades práticas e da interação direta com escolas e alunos. As leituras e discussões de artigos, bem como o envolvimento com escolas do campo, têm como objetivo preparar os alunos de graduação, enriquecer suas perspectivas educacionais e estimular o pensamento crítico. Esta experiência imersiva combinada com sessões presenciais permite que os futuros professores compreendam as nuances da prática educacional e desenvolvam abordagens reflexivas relevantes para as suas futuras carreiras.

Portanto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um pilar fundamental na formação de professores comprometidos e consolidados. Sua abordagem prática, colaborativa e reflexiva ajuda a construir uma educação mais sólida e eficaz. À medida que o programa continua a moldar as futuras gerações de educadores, espera-se que o seu impacto se estenda para além da sala de aula para melhor informar e capacitar a sociedade através de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Formação de professores, habilidades pedagógicas, preparação de educadores, dinâmicas escolares, desafios educacionais, experiência em sala de aula, interação com professores, teoria e prática, enriquecimento educacional, colaboração educacional, impacto do PIBID.

REFERÊNCIAS

OCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 57–69,

Nóvoa, A. (2019). Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, 44(3).

Gomes, Joaquim Ferreira Gomes. "Três modelos de formação de professores do ensino secundário". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, XXV (2), 1991, pp. 1-24.

Loureiro, João Evangelista. *À procura de uma pedagogia humanista*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1990.

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, *Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012.